

## O IMAGINÁRIO COLETIVO E A FUNÇÃO DA ESCOLA

*Isabela Feliciano Moreira (UFRJ)*

[belafeliciano@yahoo.com.br](mailto:belafeliciano@yahoo.com.br)

*Maria Cecília Mollica (UFRJ)*

[ceciliamollica@terra.com.br](mailto:ceciliamollica@terra.com.br)

Nesta pesquisa se busca conhecer as maneiras pelas quais são constituídas as crenças e as atitudes quanto ao ensino e aprendizagem do português e da matemática. A partir de postulados preliminares encontrados em Santos (1996) e em bases teóricas de Ferreira Barcelos (2006), que discutem crenças e atitudes na escola e sua relação com a cognição na interação social, assinala-se que as atitudes são inscritas culturalmente, moldadas por processos sociopolíticos. De posse de resultados inicialmente apresentados em Leal e Mollica (2006), parte-se da hipótese de que o conhecimento matemático e o da língua materna fazem parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples do seu cotidiano, e de que a codificação e a decodificação desses sistemas de escritas não ocorrem em momentos necessariamente distintos, devendo acontecer de forma natural, sem traumas. Os experimentos de campo constituem questionários dos quais são extraídos depoimentos e analisadas as crenças. A pesquisa é aplicada em escolas pública e particular do município. Foram obtidos como primeiros resultados a reafirmação da crença de que português e matemática são consideradas disciplinas problemáticas nos processos de ensino e de aprendizagem. A pesquisa deixa claro que as metodologias tradicionais privilegiam os conhecimentos prévios dos alunos e as suas variedades linguísticas e contemplam, sobretudo, a variedade padrão, distanciando-se dos perfis sociolinguísticos dos alunos. Vale observar também que as crenças dos vestibulandos são adquiridas a partir de valores predeterminados pela sociedade em estão inseridos os professores. Dessa forma, não é suficiente que os profissionais das áreas e o futuro educador conheçam apenas os princípios, conceitos e objetivos de cada uma das disciplinas, mas que os educandos se apropriem dos conhecimentos através de recursos didáticos que valorizem tais conhecimentos separadamente.